

CAPÍTULO 10

GRANDEZA DE ASSUERO. PODER DE MARDOQUEU. EXPLICAÇÃO DO SONHO QUE ÊLE TIVERA.

1 E o rei Assuero havia feito tributária tôda a terra, e tôdas as ilhas do mar:

2 E no livro dos medos, e dos persas se acha escrito qual foi o seu poder, e o seu domínio e a sublimidade de grandeza a que êle elevou Mardoqueu:

3 E de que modo Mardoqueu, judeu de nação, veio a ser o segundo depois do rei Assuero: E grande entre os judeus e amado do comum de seus irmãos, procurando bens ao seu povo e falando aquilo que conduzia à tranqüilidade da sua nação. (1)

** Com tôda a fidelidade trasladei o que se acha no Hebraico. Mas o que se segue, o achei escrito na edição Vulgata, como se contém nos exemplares gregos: E entretanto no fim do livro estava pôsto êste capítulo: o que, segundo o nosso costume, notamos com uma vírgula. (2)*

4 E disse Mardoqueu: Deus é quem fêz isto.

5 Lembro-me de um sonho que vi, que significa isto mesmo: E nada dêle tem ficado sem se cumprir.

6 A pequena fonte, que cresceu até se fazer um rio, e que foi convertida em luz, e em sol, e derramou

(1) Até aqui chega o texto hebreu do livro de Ester, como se diz na nota seguinte, que é de S. Jerônimo. Tudo o demais é tirado da versão grega, na qual se acham as coisas nos seus respectivos lugares e capítulos dêste livro, conforme a série histórica. — Pereira.

(2) **COM TÔDA A FIDELIDADE TRASLADEI O QUE SE ACHA NO HEBRAICO, ETC.** — Esta nota e as seguintes que vão em grifo por entre o texto, são de S. Jerônimo, tradutor do livro de Ester, segundo o hebreu.

águas em grandíssima abundância: E' Ester, a qual o rei tomou por mulher, e quis que fôsse rainha.

7 Os dois dragões: Sou eu, e Aman.

8 As gentes que se ajuntaram: São aquêles que intentaram apagar o nome dos judeus.

9 E o meu povo é o de Israel, o qual clamou ao Senhor, e o Senhor salvou o seu povo: E nos livrou de todos os males, e fêz grandes demonstrações e portentos no meio das nações:

10 E mandou que houvesse duas sortes, uma para o povo de Deus e outra para tôdas as gentes.

11 E uma e outra sorte saiu para tôdas as gentes diante do Senhor no dia sinalado já desde aquêie tempo:

12 E o Senhor se lembrou do seu povo: E teve misericórdia da sua herança.

13 E se observarão êstes dias no mês de Adar, o dia catorze e o quinze do mesmo mês, com tôda a devoção, e júbilo do povo que se congregará em um ajuntamento perpétuamente por tôdas as gerações do povo de Israel.

CAPÍTULO 11

SONHO DE MARDOQUEU.

1 No ano quarto reinando Ptolomeu, e Cleópatra, Dositeu, que se dizia ser sacerdote, e da linhagem de Levi, e Ptolomeu seu filho trouxeram esta carta de furim, que disseram haver sido traduzida em Jerusalém por Lisímaco, filho de Ptolomeu. (1)

(1) NO QUARTO ANO REINANDO PTOLOMEU, ETC. — Os intérpretes modernos convêm bastantemente entre si, que êste rei foi Ptolomeu Filopator, cujo ano quarto coincide com o ano 17 antes da era de Cristo. Onias e Dositeu eram os generais das suas tropas, êste último foi o que trouxe de Jerusalém a tradução do